

## Editorial

*Algumas doenças são mais frequentes em determinadas estações do ano. No outono as infecções respiratórias são as protagonistas, com destaque para a influenza, alvo das campanhas nacionais de vacinação para grupos específicos com maior risco de complicações. Neste ano, a ocorrência de surtos da Doença Mão-Pé-Boca (DMPB), afecção exantemática viral aguda, usualmente autolimitada, também característica desta sazonalidade, provocou maior atenção dos pais e dos profissionais de creches e pré-escolas. A sensibilidade do sistema de vigilância epidemiológica estadual detectou e confirmou o fenômeno.*

*No intuito de subsidiar os profissionais de saúde da assistência e vigilância epidemiológica do estado de São Paulo no atendimento de casos, bem como na notificação, investigação e controle dos surtos de DMPB, esta edição do Bepa publica um informe técnico preparado pelas equipes do Centro de Vigilância Epidemiológica “Professor Alexandre Vranjac” e Instituto Adolfo Lutz.*

*Com riqueza de detalhamento, as orientações permitirão melhor integração e fortalecimento dos fluxos e ações frente aos surtos, contribuindo para o monitoramento e conhecimento do comportamento epidemiológico dos enterovírus no território paulista.*

*Mais uma vez o Bepa reforça sua missão de caminhar em estreita conexão com a vigilância às doenças e riscos, ressoando as decisões e orientações dos técnicos do nível central da saúde estadual para que cheguem a todas as esferas do SUS.*

*Marcos Boulos  
Editor*